

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com o Regulamento (UE) N.º 830/2015 da Comissão

Data de edição 31/05/2016
 Edição 6
 Data de revisão 17/08/2017
 Revisão 7

Ureia

SECÇÃO 1		Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa						
1.1	Identificador do produto							
	Nome comercial do produto	Ureia granulada, ureia cristalina, ureia industrial, alimentação uréia animais						
	Nome químico	Ureia						
	Sinónimos	Carbamida, carbonildiamida						
	Fórmula química	CH4N2O						
	Número de índice da UE (Anexo 1)	Não aplicável						
	N.º CE	200-315-5						
	N.º CAS	57-13-6						
	REACH ou Número nacional de registo do produto	01-2119463277-33-0022						
1.2	Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas							
	Usos identificados	Fertilizante, formulação de misturas, como substância intermédia em diversos processos industriais, aditivo de processo como agente auxiliar, produto químico de laboratório, produto de limpeza, aditivo para alimentação animal, tratamento e redução de NOx, na cosmética...						
	Usos desaconselhados							
1.3	Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança							
	Nome da empresa	FERTIBERIA. S.A..						
	Endereço da empresa	Paseo de la Castellana, 259 D. Plantas 47 y 48 - 28046 Madrid						
	Telefone da empresa	Central: 91.586.62.00; Fábrica de Palos: 959.49.24.00; Fábrica de Puertollano: 926.44.93.00						
	e-mail da empresa para FDS	reachfertiberia@fertiberia.es						
1.4	Número de telefone de emergência							
	Fábrica de Palos: 959.49.24.00; Fábrica de Puertollano: 926.44.93.00							
SECÇÃO 2		Identificação dos perigos						
2.1	Classificação da substância ou mistura*	De acordo com o Regulamento CE 1272/2008 [CRE] Não classificado						
2.2	Elementos do rótulo	Pictogramas	Palavra-sinal	Advertências de perigo	Recomendações de prudência			
		-	-	-	-			
2.3	Outros perigos							
	Critério PBT/mPmB	Não disponível						
	<u>Outros perigos que não implicam a classificação do produto</u>							
	Perigos físicos e químicos	Não é combustível. Quando se aquece, derrete. Quando é fortemente aquecida, decompõe-se, libertando fumos tóxicos que contêm NOx, CO2 e amoníaco. A ureia é, basicamente, um produto inócuo quando corretamente tratada. Não obstante, os seguintes aspetos devem ser observados: Contacto com a pele e olhos: O contacto prolongado pode causar algum incómodo. Ingestão: Em pequenas quantidades, é improvável que cause efeitos tóxicos. Em grandes quantidades, pode provocar desordens no aparelho gastrointestinal.						
	Perigos para a saúde	Inalação: Altas concentrações de poeiras em suspensão podem causar irritação no nariz e no aparelho respiratório superior, com sintomas como dores de garganta e tosse. Efeitos a longo prazo: Não são conhecidos os efeitos adversos. Outros: Fogo e aquecimento: A inalação de gases de decomposição que contenham óxidos de azoto e amoníaco pode causar irritação e efeitos corrosivos no sistema respiratório.						
	Perigos para o ambiente	A ureia é um fertilizante azotado. Os grandes derrames podem causar impactos adversos no ambiente, como a eutrofização (desenvolvimento indesejado da flora) nas águas superficiais em ambiente fechado. Devido às reações químicas no solo, pode-se libertar amoníaco. (Ver secção 12).						
* Para conhecer o significado completo das advertências de perigo (H): ver secção 16								
SECÇÃO 3		Composição/informação sobre os componentes						
3.1	Nome	N.º CE	N.º CAS	% (p/p)	Nome IUPAC	Classificação D. 67/548/CEE	Classificação Rgto. 1272/2008	Limites de concentração específicos
	Ureia	200-315-5	57-13-6	>98%	ureia	-	-	

Ureia

SECÇÃO 4 Primeiros socorros		
4.1	Descrição dos primeiros socorros	
	Geral	Não é necessária atenção médica imediata.
	Inalação	Retirar a pessoa do foco de emissão de pó. Procurar cuidados médicos caso se tenham respirado grandes quantidades de pó.
	Ingestão	Não induzir o vômito. Enxaguar a boca e dar de beber água ou leite. Procurar cuidados médicos caso se tenha ingerido mais do que uma pequena quantidade.
	Contacto com a pele	Lavar a zona afetada com água.
	Contacto com os olhos	Lavar ou irrigar os olhos com água em abundância durante, no mínimo, 10 minutos, mesmo atrás das pálpebras. Retirar as lentes de contacto, se for o caso e se for fácil fazê-lo. Procurar cuidados médicos caso a irritação dos olhos persista.
4.2	Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados	
		Alguns efeitos sobre o pulmão podem ser retardados.
4.3	Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários	
		A inalação de gases procedentes de um fogo ou de decomposição térmica, que contenham óxidos de azoto e amoníaco, pode causar irritação e efeitos corrosivos no sistema respiratório.
SECÇÃO 5 Medidas de prevenção de incêndios		
5.1	Meios de extinção	
	Meios de extinção adequados	Utilizar bastante água.
	Meios de extinção que não se devem usar	
5.2	Perigos específicos derivados da substância ou da mistura	
	Perigos especiais	Não permitir que o fertilizante fundido se infiltre nos escoadouros.
	Perigos da decomposição térmica e produtos da combustão	Oxidos de azoto, amoníaco e dióxido de carbono
5.3	Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	
	Métodos específicos de combate a incêndios	Abrir portas e janelas do recinto para proporcionar a máxima ventilação. Evitar respirar os fumos (tóxicos). Colocar-se a favor do vento em relação ao fogo. Evitar qualquer contaminação do fertilizante por materiais incompatíveis.
	Proteção especial no combate a incêndios	Usar um aparelho de respiração autónomo em caso de existência de fumos.
SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais		
6.1	Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	
		Evitar caminhar pelo produto derramado e a exposição ao pó.
6.2	Precauções a nível ambiental	
		Ter o cuidado de evitar a contaminação dos cursos de água e dos escoadouros e informar as autoridades competentes em caso de contaminação acidental dos cursos de água.
6.3	Métodos e materiais de confinamento e limpeza	
		Qualquer derrame de fertilizante deve ser rapidamente limpo, varrido e colocado num recipiente limpo de tampa aberta, rotulado para a eliminação segura, evitando a formação de pó.
6.4	Referência a outras secções	
		Ver a secção 1 para dados de contacto, a secção 8 para equipamentos de proteção pessoal e a secção 13 para a eliminação de resíduos
SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem		
7.1	Precauções para um manuseamento seguro	
		Evitar a geração excessiva de pó. Evitar a contaminação por matérias combustíveis (por exemplo, gasóleo, lubrificantes, etc.) e outros materiais incompatíveis (por exemplo, nitrato de amónio). Evitar a exposição desnecessária do produto à atmosfera para prevenir a absorção de humidade. Quando o produto for usado durante longos períodos de tempo, usar equipamentos de proteção pessoal adequados, como, por exemplo, luvas. Limpar cuidadosamente as instalações antes de realizar operações de manutenção ou reparação.
7.2	Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades	
		Colocar longe de fontes de calor e de chamas. Manter sempre longe de materiais combustíveis e de substâncias mencionadas na secção 10. No campo, assegurar que o fertilizante não é armazenado nas imediações de feno, palha, grãos, gasóleo, etc. Quando armazenar a granel, evitar a mistura com outros fertilizantes incompatíveis. Na área de armazenamento, assegurar que se cumprem as normas estritas de ordem e limpeza. Não permitir fumar nem o uso de candeeiros portáteis sem proteção na área de armazenamento. Restringir o tamanho das pilhas ou montes (de acordo com os regulamentos vigentes) e deixar um espaço livre de 1 metro como mínimo em redor das pilhas de sacos ou montes. Qualquer edifício usado para o armazenamento deverá estar seco e bem ventilado.
	Materiais de embalagem recomendados	Os materiais adequados para os recipientes são: aço inox. AISI 304 e 316, vidro e plásticos sintéticos. Não usar metais não férricos e ligas (cobre e respetivas ligas, zinco, chumbo).
7.3	Utilização(ões) final(is) específica(s)	
		Ver secção 1.2.
<i>Nota: estabilidade e reatividade, ver Secção 10</i>		

Ureia

SECÇÃO 8									
Controlos de exposição/proteção individual									
8.1	Parâmetros de controlo								
	Valores limite de exposição ocupacional		Componente	CAS					
			Ureia	57-13-6	Não estabelecido.				
	Derivado de ISQ		Trabalhador			consumidor			
				sistema	industrial			profissional	
			DNEL	oral	curto prazo longo prazo	Não aplicável	Não aplicável	42 mg/Kg pc/dia	
				inalação	curto prazo longo prazo	292 mg/m ³	292 mg/m ³	125 mg/m ³	
				dérmico	curto prazo longo prazo	580 mg/Kg pc/dia	580 mg/Kg pc/dia	580 mg/Kg pc/dia	
			PNEC	água		ar	solo	microbiológica	sedimento
	água superficial doce: 0,047 mg/L			Não disponível	Não disponível	Não solicitado	Não solicitado	Não solicitado	
	8.2	Controlos da exposição							
	Medidas de engenharia e controlos higiénicos		Evitar altas concentrações de pó e proporcionar ventilação onde seja necessário. Durante o uso, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos depois de usar o produto e antes de comer, beber ou fumar. Usar os lavabos no final do dia de trabalho.						
	Proteção individual								
	Olhos		Utilizar óculos de proteção em função da tarefa.						
	Pele e corpo		Roupa de trabalho.						
	Mãos		Usar luvas adequadas (por exemplo, de borracha ou de couro) ao manipular o produto durante longos períodos de tempo.						
	Respiratória		Se a concentração de pó for alta e/ou a ventilação for insuficiente, usar máscara antipó ou respirador com filtro adequado.						
	Térmica								
	Controlo da exposição do ambiente		Ver secção 6.						
<p><i>Os conselhos relativos à proteção pessoal são válidos para altos níveis de exposição.</i></p> <p><i>Selecionar as proteções pessoais adequadas aos riscos de exposição.</i></p>									
SECÇÃO 9									
Propriedades físicas e químicas									
9.1	Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas								
	Aspeto	Sólido branco.							
	Odor	Inodoro							
	Limiar olfativo	Não aplicável							
	pH	pH solução aquosa (100g/l) a 20° 9-10.							
	Ponto de fusão/ponto de congelação	134°C (decompõe-se)							
	Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Decompõe-se >134°							
	Ponto de inflamação	Não aplicável.							
	Taxa de evaporação	Não aplicável.							
	Inflamabilidade	Não aplicável.							
	Limites superior/inferior de inflamabilidade	Não aplicável.							
	Pressão de vapor a 20°C	Não aplicável.							
	Densidade do vapor	Não aplicável.							
	Densidade aparente a 20°C	700-800 kg/m ³							
	Solubilidade em água	Extremamente solúvel, por exemplo, 624g/l a 20°C.							
	Coefficiente de repartição n-octanol/água	LgPow <-1,73							
	Temperatura de autoinflamação	Não aplicável.							
	Temperatura de decomposição	>134°							
Viscosidade	Não aplicável.								
Propriedades explosivas	A ureia, por si só, não apresenta perigo de explosão. Pode formar misturas explosivas com ácidos fortes (nitríco ou perclórico) ou nitratos. Quando a ureia é aquecida em ambiente fechado, pode chegar a ter comportamento explosivo.								
Propriedades comburentes	Não é comburentes								
9.2	Outras informações								
	Peso molecular	60							
	Solubilidade em lubrificantes	33,3 % (p/p) em glicerol.							

Ureia

SECÇÃO 10						
Estabilidade e reatividade						
10.1	Reatividade	Estável sob condições normais de armazenamento, manuseamento e uso (ver secção 7) 7)				
10.2	Estabilidade química	Estável sob condições normais de armazenamento, manuseamento e uso (ver secção 7) 7)				
10.3	Possibilidade de reações perigosas	Quando se aquece acima de 134°C, decompõe-se libertando NOx e Amoniaco. Contaminação com materiais incompatíveis.				
10.4	Condições a evitar	Proximidade a fontes de calor ou fogo. Contaminação por materiais incompatíveis. Aquecimento superior a 134° (decomposição em gases) Exposição desnecessária à atmosfera. Aquecimento em ambiente fechado. Trabalhos de soldadura ou térmicos em equipamentos ou plantas que possam conter restos de fertilizante, sem primeiro lavar para eliminar os restos de produto.				
10.5	Materiais incompatíveis	Materiais combustíveis, oxidantes fortes, ácidos, alcalis, nitratos, nitritos, hipoclorito de sódio ou cálcio. A mistura de ureia sólida com nitrato de amónio sólido produz lama. A ureia reage com hipoclorito de sódio ou cálcio para formar tricloreto de azoto explosivo.				
10.6	Produtos de decomposição perigosos	Em caso de incêndio: ver Secção 5 Quando é fortemente aquecido, funde-se e decompõe-se, libertando gases tóxicos (por exemplo, NOx, amoníaco). Ver secção 2 e 9.				
SECÇÃO 11						
Informação toxicológica						
11.1	Informação sobre os efeitos toxicológicos					
	Toxicocinética, metabolismo e distribuição	Não disponível				
		Componente	N.º CAS	Método	Espécies	Via
	Toxicidade aguda	Ureia	57-13-6	OECD 401	ratazana	oral
						DL50: 14,3-15 g/Kg pc.
	Corrosão/irritação cutânea	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Lesões oculares graves/irritação ocular	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Sensibilização respiratória ou cutânea	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Mutagenicidade em células germinativas	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos. Teste de Ames negativo.				
	Carcinogenicidade	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Toxicidade reprodutiva	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) — exposição única	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) — exposição repetida	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Perigo de aspiração	Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos				
	Notas	Se o produto for manuseado e utilizado corretamente, é pouco provável que ocorram efeitos adversos para a saúde.				
SECÇÃO 12						
Informação ecológica						
12.1	Toxicidade					
	Toxicidade aquática					
	Componente	N.º CAS		Peixes (Leuciscus idus)	Crustáceos (Daphnia magna)	Algas (Microcystis aeruginosa)
	Ureia	57-13-6	Curto prazo	CL50 (96h) >6810 mg/l.	CL50 (24h) >10 000 mg/l	CL50 (192h) = 47 mg/l
			Toxicidade reduzida para a vida aquática			
12.2	Persistência e degradabilidade					
	Componente	N.º CAS	Vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade	
	Ureia	57-13-6	Não disponível	Não disponível	10,9 mg/l em 1 h a 20°C	
12.3	Potencial de bioacumulação					
	Componente	N.º CAS	Coefficiente de repartição octanol/água (Kow)	Fator de bioconcentração (BCF)	Potencial de Bioacumulação	
	Ureia	57-13-6	-1,73	-	Baixo	
12.4	Mobilidade no solo					
	Componente	N.º CAS	Resultado			
	Ureia	57-13-6	Solúvel em água.			
12.5	Resultados da avaliação PBT e mPmB					
	Não disponível.					
12.6	Outros efeitos adversos					
	Não existe mais informação.					
SECÇÃO 13						
Considerações relativas à eliminação						
13.1	Métodos para o tratamento de resíduos					
	Mediante o grau de contaminação, eliminar como fertilizante ou numa estação de tratamento de resíduos autorizada. Aplicar a legislação local ou nacional para a respetiva eliminação. Os sacos vazios devem ser devolvidos para reciclagem ou colocados à disposição como material não perigoso. (Ver secção 7)					

Ureia

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte										
14.1 -	14.6	Informação Regulamentar	Número ONU	Nome próprio do transporte	Classe	Grupo de embalagem	Rótulo	Perigos para o ambiente	Precauções particulares para os utilizadores	
		ADR/RID ADNR IMDG IATA	NÃO CLASSIFICADO							
14.7 <i>Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: Não aplicável</i>										
SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação										
15.1 Regulamentação e legislação sobre segurança, saúde e ambiente específicas para a substância ou mistura										
Regulamento 2003/2003 (fertilizantes) Regulamento 1907/2006 (REACH) Regulamento 1272/2008 (CRE) Decreto Real 374/2001 (Agentes químicos) Decreto Real 506/2013 (fertilizantes) Regulamento 1831/2003 (aditivos destinados à alimentação animal)										
15.2 Avaliação da Segurança Química										
Avaliação da Segurança Química realizada para ureia como substância.										
SECÇÃO 16 Outras informações										
Advertências de perigo										
Recomendações de prudência										
Referências bibliográficas e fontes de dados			Avaliação sobre a segurança química da ureia. Documentos Guia EFMA/FERTILIZER EUROPE; Dados de TFI HPV; NOTOX.							
Abreviaturas e acrónimos			VLA-ED: Valor limite ambiental (exposição diária) VLA-EC: Valor limite ambiental (curta duração) NOAEL: Dose sem efeitos adversos observados DL50: Dose letal 50% CL50: Concentração letal 50% DNEL: Concentração sem efeito derivado PNEC: Concentração prevista sem efeitos LOEC: Concentração mais reduzida de efeitos observados NOEC: Concentração de efeitos não observados NOAEC: Concentração de efeitos adversos não observados							
Formação adequada para os trabalhadores			Formação obrigatória em matéria de prevenção de riscos laborais							
Data da FDS anterior			Revisão 6: 31/05/2016							
Modificações introduzidas na revisão atual			15.1							
<p>A informação contida na presente Ficha de Dados de Segurança é fornecida de boa-fé e acreditando na sua exatidão, com base no conhecimento de que se dispõe sobre o produto aquando da sua publicação. Não implica a aceitação de nenhum compromisso nem responsabilidade legal por parte da Empresa pelas consequências da sua utilização ou respetiva utilização errada em quaisquer circunstâncias.</p>										